

05 JUN 1998

CORREIO BRAZILIENSE

SUCESSÃO

Luiz Inácio Lula da Silva **Brizola e ACM trocam faxes com mútuas agressões**

O pré-candidato a vice-presidente na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Leonel Brizola (PDT), mandou uma carta ontem ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que previu o caos em caso de vitória das oposições na sucessão presidencial, lamentando que ele "venha expressar tanto desprezo à soberania popular".

"Ainda mais considerando a sua condição de chefe do Poder, que é depositário da representação do nosso povo e a garantia do estado democrático de direito", escreveu o ex-governador do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. Segundo Brizola, as mesmas ameaças de caos e anarquia foram os argumentos golpistas dos que prepararam o ambiente para o golpe militar de 1964.

"Situação de caos é o que vem criando o atual governo, que nada realizou e que, com o seu apoio, vem empurrando milhões de famílias na miséria e no desemprego, leiloando os bens públicos e entregando aos interesses internacionais a soberania da Pátria e o Brasil dos nossos netos e dos nossos filhos. Nego-lhe, portanto, o mínimo direito e autoridade moral para fazer semelhantes declarações", escreveu Brizola.

A reação de ACM veio à altura, em um fax-resposta enviado a Brizola. "Recebi um fax de Vossa Excelência sem assinatura. Entretanto, pelo teor, observei a sua autenticidade. Quem não tem autoridade moral é Vossa Excelência que, além de ter destruído o estado do Rio de Janeiro, fez afirmativas que possuo em vídeo ofensivas à moral e à capacidade de seu candidato e chefe Luiz Inácio Lula da Silva", escreveu ACM, referindo-se a uma fita de vídeo que recebeu do ex-prefeito do Rio César Maia.

ACM conclui a nota em tom de ameaça: "Terei ainda oportunidade de dizer à nação quem é mesmo Vossa Excelência. Respeite-se."